

A C

A C E

8

4

8

|

/

8

0

C N F

|

/

|

08 511054/80

AC/SNI

S. N. I.
AGENCIA CENTRAL
012322 20 JUN 80
PROCOLO

FICHA DE DISTRIBUIÇÃO E PROCESSAMENTO DE DOCUMENTOS

AC 008481

1. CARACTERIZAÇÃO DO DOCUMENTO

ORIGEM: CIE TIPO: INFÃO Nº 437 DATA: 20.06.80  
 CLASSIF: CONF REF: \_\_\_\_\_  
 ANEXOS: 06 cópia de artigos do jornal  
 ASSUNTO: JORNAL TRIBUNA DO NORTE - ANA MARIA GUERRA - 3.2.6.13

2. DISTRIBUIÇÃO INICIAL

ORIGINAL	<u>SE 16</u>			
CÓPIAS	<input type="checkbox"/> CHEFE DO SNI	<input type="checkbox"/> CHEFE GAB/AC	<input type="checkbox"/> SC-2	<input type="checkbox"/> SE-07
	<input type="checkbox"/> CHEFE DA AC/SNI	<input type="checkbox"/> D/ADM	<input type="checkbox"/> SC-3	<input type="checkbox"/> SE-08
	<input type="checkbox"/> CHEFE DO GAB/SNI	<input type="checkbox"/> SC-1	<input type="checkbox"/> SC-4	<input type="checkbox"/> SE-09
OUTROS DESTINATÁRIOS				

3. ORIENTAÇÃO

TOMAR CONHECIMENTO	RE-GISTRAR	FALAR COM A CHEFE	APRO-FUNDAR	PRO-CESSAR	INTEGRAR	ARQUIVAR
MONTAR INFÃO PARA:			DIFUNDIR PARA:			

4. ORDENS PARTICULARES:

Salágeb  
 RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO DA FICHA

5. PROVIDÊNCIAS:

Do AC-1  
# SE-07 para conhecimento e posterior devolução  
em 25/06/80  
SE-07  
1 - Ciente  
2 - A SC-1, em devolução.  
em 26/06/80.  
ARCE

CONFIDENCIAL

008481

80

MINISTÉRIO DO EXERCITO  
GABINETE DO MINISTRO

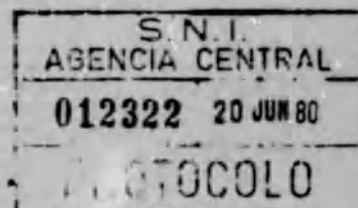
BRASÍLIA, DF

de 20 JUN 1980 de 19

CIE

## INFORMAÇÃO N.º 437 /S-102-A11-CIE

1. Assunto: JORNAL TRIBUNA DO NORTE - ANA MARIA GUERRA - 3.2.6.13.
2. Origem: CIE
3. Difusão: AC/SNI - DSI/MEC
4. Difusão Anterior:
5. Referência:
6. Anexo: 6 fls de xerox de artigos do jornal



Reiniciou-se pelo jornal "Tribuna do Norte", a campanha sistemática que é movida contra a ASI/UFRN, por um grupo contestatário radical, interessado em transformar o campus universitário no QG da subversão do RIO GRANDE DO NORTE. Desta vez, aquela Assessoria é acusada de "fichar" os candidatos aprovados no vestibular, no momento em que estes efetuam as respectivas matrículas.

Além de vir divulgando notícias falsas e tendenciosas, o jornal em tela estampou, em primeira página, uma ficha de dados de 1972, que já não é mais utilizada pela ASI, fornecida a sua reportagem por ANA MARIA GUERRA, assessora do Departamento de Administração Escolar, filha do professor OTO DE BRITO GUERRA, presidente da Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de NATAL.

Muito embora, sua principal finalidade seja a desativação da ASI/UFRN, o objetivo da campanha é a incompatibilidade daquele OI com os novos universitários e os segmentos sociais a eles ligados.

Causa preocupação a possibilidade de, dentro do atual processo de institucionalização do País, com intuito de conquistar dividendos políticos, setores moderados, até agora alheios ao problema, passem a apoiar o movimento, inclinando-se deste modo ante a vontade de uma minoria atuante.

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL  
PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO  
DESTE DOCUMENTO (ART. 12 DO  
RSAS-DEC 75099 DE 6 JAN 77).



CONFIDENCIAL

**A T E N Ç A O:**

O original deste documento (com 6 folhas) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original; nem na microficha.

IN 141 311 01/80  
**ASI exigiu  
 fichamento  
 de alunos**

A vigilância policial continua na Universidade Federal do Rio Grande do Norte através da ASI, órgão de Informação comandado por Adilso Lopes Diniz, que obriga todo estudante a preencher uma ficha dando informações sobre sua vida particular. Estudantes entrevistados hoje pelo jornal sustentam a obrigatoriedade de responder à ficha da polícia universitária, dizendo que se não o tivesse feito não teriam conseguido se matricular. O estudante de Direito José Almeida Pinto se pergunta de que é suspeito, acrescentando que, apesar da queda do 477 e da Democracia que se diz instalada, a repressão ainda existe na Universidade.

O deputado federal Henrique Eduardo Alves telegrafou ao ministro da Educação, Fernando Portela, protestando contra o fichamento dos estudantes e pedindo providências. (Pág. 3).





NOVA OFICIAL PUBLICADA EM TODOS OS JORNAIS DA CAPITAL  
em 31 Jan 80

RESOLUÇÃO Nº 111/79 DO COMANDO EM CHEFE DO EXERCITO  
SUSCITAÇÃO DE LICITAÇÃO Nº 100/79 PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS  
DE PAPELARIA  
PONTA GROSSA, PARANÁ

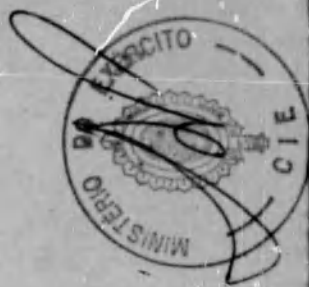
A Residência para Aquilino de Moraes, tendo em vista a falta de condições para a realização da licitação, torna o procedimento de formação para a contratação dispensável em razão de não haver a possibilidade de realização da licitação, conforme se justifica:

1. O "reajuste vital" dos preços praticados pela empresa não é suficiente para garantir a viabilidade econômica da empresa, sendo necessário o pagamento de indenização por danos materiais e morais.

Para o momento, Resoluto, visto que não há condições de pagamento para a empresa, a licitação é dispensável, conforme se justifica:

2. O preço praticado pela empresa em 1979, embora tenha sido inferior ao praticado em 1978, não garante a viabilidade econômica da empresa, sendo necessário o pagamento de indenização por danos materiais e morais.

Nota: 80 de Janeiro de 1980  
a) JORNAL DA AMERICA DO SUL  
Rio-De-Janeiro



## ASI ficha mesmo 7/11/50

Apesar da nota oficial da F. S. Reitoria de Assuntos Acadêmicos, onde aponta o formulário com o currículo vital do estudante, coisa não sendo obrigatório e que apenas "visa a conhecer melhor os dados pessoais dos universitários que estão entrando agora", opiniões de estudantes que fizeram as matrículas nos vários cursos da UFPA, apontam como sendo obrigatório o preenchimento do formulário.

Segundo José Almeida Farto, que passou em Direito e foi um dos primeiros a fazer sua matrícula, ele já sabia que estava preenchendo o formulário da ASI — Associação de Informações e até brincou com os colegas positivamente — "afinal de contas, não somos suspeitos de que?". Para Almeida, não há qualquer dúvida que os estudantes tinham de prestar todas as informações pessoais, inclusive com uma fotografia no referido documento — "eu sabia que estava sendo lido".

Schilton Almeida que não é possível que o sistema de repressão continue no meio universitário, quando se sabe que o 477 caiu e procura-se viver em democracia. "Muitos estudantes não sabiam que estavam sendo cadastrados pelo Pelé da UFPA". Confirmou também o estudante que não sabe como o reitor Diógenes da Cunha Lima afirmou várias vezes que não admitiria na Universidade de vigilância políserca, quando se está verificando o contrário.

O estudante José Sédrio Júnior, que passou em Administração, engenharia, também, as declarações da TRIBUNA DO NORTE com relação à ASI, dizendo que "preencheu ficha sobre dados pessoais não porque quis, mas porque foi obrigado, pois caso contrário não teria feito a matrícula". Já outro estudante, Irês Rodrigues Gomes, aprovado em Jornalismo, diz quase a mesma coisa, quando salienta que "não teria conseguido se matricular se não tivesse preenchido a ficha da ASI".

AV. M. RIBEIRO, 401/405

NATAL, QUARTA-FEIRA, 31

# Laivoisier terá a man

7h, 30 jul 80

## ASI: todo estudante é suspeito

O Direção Central dos Estudantes - DCE - realizou amanhã, às 15h, em sua sede, no Campus Universitário, para discutir a questão de alistamento dos novos universitários pela Assessoria de Segurança e Informações da FURN, durante a matrícula dos fatos que ocorrem hoje.

Geraldo Guedes, responsável pelo setor de Imprensa do DCE, disse então, que a entidade "repudia qualquer ato de natureza policialista" junto aos estudantes, pois, considera desnecessário tal procedimento da ASI, uma vez que o estudante já se identifica quando apresenta a documentação pedida pela Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos, que nunca tem afirmado desconhecer a atuação da ASI.

Segundo o universitário Geraldo Guedes, a diretoria "condena a existência da ASI sob qualquer pretexto". Informou que amanhã o DCE se reunirá, às 15h, em sua sede, "e sem qualquer dúvida será um assunto da pauta" acrescentando, que "se discutirá a maneira como encaminhar a questão da ASI para a reitoria". Então, o representante dos novos universitários pelo ASI, explicou o quanto as autoridades, que estão presentes hoje.

Novos universitários aprovados na Vestibular/80 estão aguardando dados pessoais para a ASI, dirigida por Almir Lopes Cardoso, e que tem por finalidade atuar junto aos universitários como órgão representante de conduta as atividades acadêmicas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

SECRETARIA DE SEGURANÇA E ESTUDOS DE

INTELI

SECRETARIA DE

NATAL



## ANUÁRIO DE LICENCIAMENTO DE ESTUDANTES DA URPEL

A Associação de Professores e Instruções — API, da Faculdade de Educação da URPEL, divulgou o Anuário de Licenciamento de Estudantes da Universidade. A partir deste ano novas melhorias aparecerão no Vestibular-PB, que quando da matrícula — inicia da semana e encerra na semana seguinte — são obrigados a preencher uma ficha esta ficha dos pessoais e uma fotografia 3x4. A ficha é denominada de *anexo de ficha do estudante*, e na verdade trata-se de um fechamento dos dados pessoais.

O documento da API, preenchido pelos alunos, está na tabela dos documentos, pedidas pelo Departamento de Admissão em Educação — DAE, e é entregue ao aluno, no momento da matrícula, no Hotel, situado na rua da República Nacional de Pernambuco, número 1.000, no período da matrícula, nas salas de licenciamento e preenchimento da ficha da API que são cedidas pela Direção de Documentos e pela Direção de Arquivos Acadêmicos da URPEL.

### PROFESSORIA

Embora o pró-reitor para Assuntos Acadêmicos, Jomar de Andrade Alencar, tenha afirmado desconhecer tal documento da API preenchido pelos estudantes, o que pareceu a comissão encarregada de obter informações — o professor Jansen Fontes Barbosa e a diretora do DAE, Ana Guerra — os dois insistiram em afirmar que este preenchimento já é adotado pela Universidade todo ano.

Flex reiterou que antes o preenchimento deste documento era feito pelos próprios funcionários da URPEL, mas de "há uns três ou quatro anos" passou a ser preenchido pelo próprio estudante. O professor Jansen Barbosa disse na palestra do professor que foram lançados 2.500 fichas da API para serem preenchidas pelos estudantes.

A diretoria do DAE, Ana Guerra, chegou a comentar que "nós pensamos inclusive que este ano seria dispensado, mas ligamos para a API, que fica no

ano" — que seria mantido o fechamento de estudantes.

### ESTUDANTES

Silvete Maria de Andrade, que foi aluna da URPEL até o ano passado quando terminou o Curso de Letras e este ano lá se matricula no Curso de Ciências Sociais, disse que, quando se matriculou da primeira vez, este formulário da API não existia. O frei do Curso de Filosofia, José Alacides Neto, comentou com os colegas que estavam na fila à espera para se matricular, que o formulário da API, revela a situação que é feita juntamente com os novos estudantes.

A declaração de aprovação no vestibular, bem como o formulário da API, são recebidos pelo estudante antes de entregar a documentação completa, nas salas do Bloco B do Anexo I da Avulso Teófilo.

Das quatro fotografias pedidas no estudante, uma delas é colada na ficha da API, que pede mais dados pessoais do novo aluno (trabalhos, endereços e da atual, profissão que exerce e as que exerceu anteriormente), assim como de seus pais.

### FILAS

As filas para matrícula, apesar de grandes ontem à tarde — horário reservado para a matrícula dos alunos de áreas Humanísticas; pela manhã, áreas Tecnológicas e à noite, áreas Biomédicas —, não houve tumultos e atropelos no primeiro dia, segundo estudantes que estavam na fila. Apenas reclamaram que era rigoroso pelas de matrícula as filas não eram devolvidas em virtude de haver só um funcionário para atender.

A diretoria do DAE, Ana Guerra, informou ao pró-reitor Jomar Alencar, que mais de 50 por cento dos 2 mil e 20 aprovados no Vestibular deste ano, havia sido matriculado ontem, primeiro dia. A matrícula na URPEL, a partir de hoje,





## ASI ainda em ação ficha estudantes

Mostrando a contradição do reitor Diógenes da Cunha Lima - "na minha gestão a ASI não vai perturbar nenhum estudante" -, os 2 mil 20 estudantes aprovados no Vestibular da UFPA são obrigados por Adriel Lopes Chelaco, Chefe da Assessoria de Suprimento e Informação, a preencherem uma ficha que os obrigam a revelar dados sobre a vida progressista de cada um.

O poder do Chefe da ASI está, inclusive, acima dos pró-reitores, como TRIUNFIA 140

FORTE pôde comprovar ontem, quando o pró-reitor Luiz Alcristin disse "desconhecer a existência da ficha da ASI".

Para surpresa do pró-reitor, dois assessores seus, professores Juarez Pontes e Ana Guerra, revelaram que foram impressas 2 mil e 500 fichas. Ana Guerra que "ligou para Adriel para saber se a ficha seria dispensada, mas ele disse que o fichamento dos alunos seria mantido". A verdade é que os leões estão revoltados com a ação da ASI. (1º pg. 3).



F

I

M